

Summer news

AUT Auckland University of Technology

ORCID: 0000-0002-1022-2067

gpr3140@autuni.ac.nz

Kexin Shan is a postgraduate student from China who lives in New Zealand and works as a visual communication designer. She holds a Bachelor of Communication Design and a Master of Design from Auckland University of Technology. She specializes in utilizing her own experiences to develop design explorations. Whether expanding on real experiences or constructing fictional worlds, she builds bridges between the imaginary and the real to create meaning. She combines different phenomena with visual communication design to convey internal voices. Research interests include practice-led inquiry in graphic design, poetic inquiry, sensory design, autoethnographic research and heuristics methodologies.

Kexin Shan es una estudiante china de posgrado que vive en Nueva Zelanda y trabaja como diseñadora de comunicación visual. Es licenciada en Diseño de la Comunicación y tiene un máster en Diseño por la Universidad Tecnológica de Auckland. Se especializa en utilizar sus propias experiencias para desarrollar exploraciones de diseño. Ya sea ampliando experiencias reales o construyendo mundos ficticios, tiende puentes entre lo imaginario y lo real para crear significado. Combina distintos fenómenos con el diseño de comunicación visual para transmitir voces internas. Sus intereses de investigación incluyen la investigación práctica en diseño gráfico, la investigación poética, el diseño sensorial, la investigación autoetnográfica y las metodologías heurísticas.

Kexin Shan é uma estudante de pós-graduação da China que vive na Nova Zelândia e trabalha como designer de comunicação visual. Ela é bacharel em Design de Comunicação e mestre em Design pela Auckland University of Technology. Ela é especialista em utilizar suas próprias experiências para desenvolver explorações de design. Seja expandindo experiências reais ou construindo mundos fictícios, ela constrói pontes entre o imaginário e o real para criar significado. Ela combina diferentes fenômenos com design de comunicação visual para transmitir vozes internas. Seus interesses de pesquisa incluem investigação conduzida pela prática em design gráfico, investigação poética, design sensorial, pesquisa autoetnográfica e metodologias heurísticas.

HOW TO QUOTE (APA)

Shan, K. (2024). Wanderer: An aesthetic inquiry into the experience of exile. In M. Steagall (Ed.), *LINK 2024 6th International Conference in Practice-oriented Research and Global South* (pp.38-41). DOI <https://10.24135/link2024.v5i1.223>

Wanderer:

An aesthetic inquiry into the experience of exile

Keywords

Aesthetic (sensory) design, 羈旅 (Exile),
Fictional, Poetic inquiry,
旅行皮箱 (Portmanteau).

This practice-led, artistic research project asks: If a sensory designer draws on a historical literary convention of the 羈旅 (exile), how might she create fictional artefacts that speak to the experience of loss and disorientation experienced by a Chinese student studying overseas? The project tells the story of Jiang Xiazheng, and her experience of exile when living as a Chinese student overseas. At the center of the study is a fictional 旅行皮箱 (suitcase-portmanteau) that constitutes a repository of ephemera. This suitcase operates as a form of narrative portrait. Each artefact inside it is a fictional

design (including the student's passport, official documents, and assignments she submitted for assessment). In composite these relate a story of estrangement and eventual triumph. Jiang Xiazheng's background narrative is available in a small bound notebook (on the shelf). On the table beside the suitcase is her final degree project. The suitcase has two layers. Please feel free to unpack and examine each artefact and return it to its original position. When you read, touch, smell and feel the objects, they will speak of an extraordinary experience in the language of aesthetic (sensory) design.

Wanderer:

Una indagación estética sobre la experiencia del exilio

Palabras clave

Diseño estético (sensorial), 羈旅 (Exilio), Ficción, Investigación poética, 旅行皮箱 (Portmanteau).

Este proyecto de investigación artística dirigido por la práctica se pregunta: Si una diseñadora sensorial se basa en una convención literaria histórica del the 羈旅 (exilio), ¿cómo podría crear artefactos ficticios que hablen de la experiencia de pérdida y desorientación que experimenta una estudiante china que estudia en el extranjero? El proyecto narra la historia de Jiang Xiazheng y su experiencia del exilio al vivir como estudiante china en el extranjero. En el centro del estudio se encuentra una 旅行皮箱 (maleta-portamaletas) ficticia que constituye un depósito de objetos efímeros. Esta maleta funciona como una forma de retrato narrativo. Cada uno de los artefactos

que contiene es un diseño ficticio (entre ellos, el pasaporte de la estudiante, documentos oficiales y trabajos que presentó para su evaluación). En conjunto, relatan una historia de distanciamiento y triunfo final. La narración de fondo de Jiang Xiazheng está disponible en un pequeño cuaderno encuadernado (en la estantería). Sobre la mesa, junto a la maleta, está su proyecto de fin de carrera. La maleta tiene dos capas. Siéntase libre de desembalar y examinar cada artefacto y devolverlo a su posición original. Cuando lea, toque, huela y sienta los objetos, le hablarán de una experiencia extraordinaria en el lenguaje del diseño estético (sensorial).

Wanderer:

Uma investigação estética sobre a experiência do exílio

Palavras-chave

Design estético (sensorial), 羈旅 (Exile), Ficcional, Investigação poética, 旅行皮箱 (Portmanteau).

Este projeto de pesquisa artística conduzido pela prática questiona: Se uma designer sensorial se baseia em uma convenção literária histórica do 羈旅 (exílio), como ela pode criar artefatos fictícios que falam da experiência de perda e desorientação vivida por um estudante chinês que estuda no exterior? O projeto conta a história de Jiang Xiazheng e sua experiência de exílio ao viver como estudante chinesa no exterior. No centro do estudo está uma 旅行皮箱 (mala-portmanteau) fictícia que constitui um repositório de coisas efêmeras. Essa mala funciona como uma forma de retrato narrativo. Cada artefato dentro dela é um

desenho fictício (incluindo o passaporte da aluna, documentos oficiais e trabalhos que ela enviou para avaliação). Em conjunto, eles relatam uma história de distanciamento e eventual triunfo. A narrativa de fundo de Jiang Xiazheng está disponível em um pequeno caderno encadernado (na prateleira). Na mesa ao lado da mala está seu projeto final de graduação. A mala tem duas camadas. Fique à vontade para desembalar e examinar cada artefato e devolvê-lo à sua posição original. Quando o senhor ler, tocar, cheirar e sentir os objetos, eles falarão de uma experiência extraordinária na linguagem do design estético (sensorial).